

Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.



**INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA**

15º Relatório Gerencial

Período Avaliatório

01 de outubro de 2011 a 31 de janeiro de 2012

***f*ILARMÔNICA**
ORQUESTRA
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

Data de entrega do relatório: 15/02/2012

Data da Reunião da CA: 29/02/2012

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
ÁREA TEMÁTICA 1: Execução de Concertos Sinfônicos.....	5
ÁREA DE TEMÁTICA 2: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	9
ÁREA DE TEMÁTICA 3: Divulgação da Orquestra através de mídia específica	10
ÁREA TEMÁTICA 4: Formação de Público.....	14
AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística.....	16
AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística.....	16
ÁREA TEMÁTICA 6: Captação de recursos.....	17
QUADRO DE AÇÕES	20
3. Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período	23
4 . ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS	24
6 . COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	26
7 . DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA	31
8 . DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	31

1. INTRODUÇÃO

Este é o 15º (décimo) relatório de acompanhamento das atividades referente ao Termo de Parceria (TP) celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica (ICF) com interveniência da Secretaria de Estado e Cultura de Minas Gerais, cujo objetivo é demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no período de 01 de outubro de 2011 a 31 de janeiro de 2012 e permitir a verificação do alcance dos resultados pactuados.

O Termo de Parceria, bem como o seu IV Aditivo, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos.

Em obediência ao parágrafo 2º, cláusula 8ª do Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas.

Conforme inciso III do parágrafo 2º da Cláusula 8ª do TP serão anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Quadro 1: Comparativo entre as metas previstas e realizadas: 3º Quadrimestre

Área Temática	Indicador	Unidade	VO – Período 2010	Peso	Metas	Resultados	
1	1.1	Número de concertos sinfônicos realizados durante a temporada 2011	concertos	25	3	4	5
	1.2	Público presente nos concertos sinfônicos	peessoas	25.772	3	4.000	5.106
	1.3	Número de assinaturas para os concertos sinfônicos	peessoas	927	3	-	-
	1.4	Grau de satisfação do público com os concertos sinfônicos	%	95	3	95	94
2	2.1	Participação de convidados na temporada da orquestra	Regentes/Solistas	21	2	9	9
	2.2	Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	1	1	1	1
3	3.1	Número de concertos exibidos na TV	concertos	27	1	12	41
	3.2	Número de concertos difundidos em rádio	concertos	26	1	10	13
	3.3	Número de inserções do nome da Orquestra Filarmonica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea (imprensa e digital)	inserções	N/A	2	70	129
4	4.1	Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte	concertos	22	2	-	-
	4.2	Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte	peessoas	32.882	3	-	-
	4.3	Número de concertos diversos	concertos	15	3	7	9
	4.4	Número de pessoas nos concertos diversos	peessoas	21.291	3	2.000	10.996
5	5.1	Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes	eventos	1	2	1	1
	6.1	Por meio de bilheteria/assinaturas	Reais	321.660,58	2	322.000,00	366.245,26
6	6.2	Por meio de venda de concertos	Reais	242.611,55	2	242.000,00	94.080,00
	6.3	Por meio de leis de incentivo e patrocínios	Reais	1.941.093,50	2	1.700.000,00	1.329.665,00

ÁREA TEMÁTICA 1: Execução de Concertos Sinfônicos

Indicador 1.1: Número de concertos sinfônicos realizados durante a temporada 2011.

Descrição: Concertos sinfônicos são aqueles realizados por uma orquestra, podendo, um mesmo concerto compreender diferentes repertórios ou formações executadas pela orquestra completa ou por uma composição dela. O número de concertos inclui todos os agendados no calendário da temporada 2011 dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes. O número de concertos sinfônicos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano.

Fórmula de cálculo: Número absoluto de concertos

Unidade de medida: Concertos

Valor de referência V0: 25

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: Atestado/borderô da administração do Grande Teatro do Palácio das Artes e uma das seguintes: folders com programação; clippings de jornais e revistas, fotos e, gravações.

Foram planejados 21 concertos das séries Allegro e Vivace para a temporada 2011 da Orquestra Filarmônica de acordo com contrato com a Fundação Clovis Salgado em datas pré-negociadas e distribuídas ao longo dos meses de março e dezembro. Houve, entretanto, uma falha na transposição do planejamento da temporada para o metas previstas no plano de trabalho deste aditivo. No primeiro período previu-se 08 concertos quando na verdade deveriam ser 07. Já no terceiro período a meta é de apenas 04 concertos quando serão realizados 05. Assim, a meta do período foi atingida em sua totalidade e superada em 1 concerto. Foram 5 concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes no terceiro quadrimestre avaliado.

Fatores Facilitadores: O trabalho de planejamento da temporada 2011, assim como o estabelecimento de datas no Palácio das Artes e o agendamento prévio de solistas possibilitam uma agenda consolidada e segura que garante a execução dos concertos da temporada.

O detalhamento dos concertos é apresentado no quadro abaixo:

Área temática 1 - Execução de concertos sinfônicos	
Indicador 1.1 - Número de Concertos Sinfônicos realizados durante a temporada 2011	
Apresentação	Data
Vivace VIII	04/out
Allegro X	10/nov
Vivace IX	22/nov
Vivace X	06/dez
Allegro XI	15/dez
Total	5

Indicador 1.2: Público presente nos concertos sinfônicos.

Descrição: pessoas que efetivamente assistiram a apresentação dos concertos.

Fórmula: Número absoluto de pessoas presentes nos concertos sinfônicos

Unidade de medida: Pessoas

Valor de referência V0: 25.772

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: Declaração/borderô da administração do Grande Teatro do Palácio das Artes

Na realização dos cinco concertos, o público total presente foi de 5.106 (cinco mil cento e seis) pessoas, de acordo com as declarações de público emitidas pela Administração do Grande Teatro do Palácio das Artes, representando 127% da meta estabelecida para o terceiro quadrimestre e último período avaliado.

Fatores facilitadores: neste terceiro quadrimestre de 2011 a meta foi ultrapassada devido à vários fatores, dentre eles podemos citar: o sucesso da Filarmônica na temporada anterior (2010), o convite antecipado de solistas de grande prestígio no cenário artístico e de renome internacional, bem como a divulgação antecipada dos concertos, por meio da programação anual e em veículos de comunicação de ampla abrangência (TV e Rádio). Esses fatores aliados ao fato de os concertos serem realizados em local de fácil acesso e com preços acessíveis acabam tornando os concertos atrativos eventos para a população em geral.

Esse indicador está representado no quadro abaixo:

Indicador 1.2 - Público Presente nos Concertos Sinfônicos	
Apresentação	Quantidade
Vivace VIII	907
Allegro X	1213
Vivace IX	883
Vivace X	1.014
Allegro XI	1.089
Total	5.106

Indicador 1.3: Número de assinaturas dos concertos sinfônicos

Descrição: Nº. total de assinaturas dos concertos do Grande Teatro do Palácio das Artes

Fórmula: Número absoluto de assinaturas adquiridas para os concertos sinfônicos

Unidade de medida: Assinaturas

Valor de referência V0: 927

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda das assinaturas ou listagem das assinaturas da temporada 2011 fornecida pela empresa responsável pela administração das vendas, contendo nome, CPF e do valor pago pelo assinante.

Não há meta prevista para o terceiro quadrimestre de 2011.

Indicador 1.4: Grau de satisfação do público com os concertos sinfônicos

Descrição: Caberá a OSCIP, avaliar, ao longo da temporada 2011 o grau de satisfação do público nos concertos sinfônicos apresentados no Grande Teatro do Palácio das Artes, analisando a reação dos presentes aos concertos da temporada em relação a qualidade do repertório, da execução realizada pelos músicos, maestro, solistas e regentes convidados, da pontualidade do concerto, da qualidade do programa e/ou outros materiais entregues ao público, etc. Para tanto, deverá aplicar o questionário de satisfação ao público presente em pelo menos um concerto a cada período avaliatório. A avaliação global da temporada será definida pelo resultado da análise dos questionários respondidos. Os critérios de avaliação serão medidos por uma escala de 1 a 4 conforme: (4- Muito Satisfeito, 3 – Satisfeito, 2-Insatisfeito e 1 – Muito Insatisfeito)

Unidade de Medida: Nota

Valor de Referência (V0): 95

Fórmula de Cálculo: Nota = \sum da notas médias / número de questionários respondidos

Polaridade: Quanto maior melhor

Fonte de comprovação: Questionários respondidos pelos participantes da pesquisa e tabulados.

Peso: 3

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): (Resultado / Meta) x 100

No que se refere ao grau de satisfação do público nos concertos do Grande Teatro do Palácio das Artes foram aplicados 2.103 (dois mil cento e três) questionários no penúltimo e último concerto do período avaliatório, sendo eles o Vivace X e Allegro XI, realizados nos dias 06/12 e 15/12, respectivamente. O questionário foi entregue juntamente com o programa do concerto do dia, a todas as pessoas que acessaram o Grande Teatro. A elas, foi solicitado, através de áudio-off na abertura do concerto e pelas recepcionistas que entregavam os programas, que respondessem e o devolvessem às urnas que se encontravam nas saídas. Obtivemos um resultado de 94% de satisfação.

Fatores facilitadores: Na ocasião 346 questionários foram respondidos, demonstrando um aumento com relação ao período avaliatório anterior em que 156 pesquisas foram respondidas. Isso se deve ao esforço da OFMG em melhorar as condições e mobilização do seu público para responder os questionários no concerto e também ao fato de, neste período avaliatório, a aplicação das pesquisas ter sido feita em dois concertos do período. As urnas próprias compradas pela Filarmônica proporcionaram uma melhor sinalização para a entrega dos questionários respondidos e o áudio-off na abertura do concerto informando sobre a importância das pesquisas de satisfação foi fundamental para uma comunicação mais eficiente com o público e para um maior apelo para o preenchimento do questionário.

Fatores dificultadores: Após 4 concertos em 2011 aplicando a pesquisa de satisfação acreditamos que o valor de referência deste indicador esteja um pouco alto para uma análise global mais justa dos itens avaliados, pois consideramos que uma satisfação avaliada em mais de 90% de seu público já representa elevado retorno e reconhecimento de nossas qualidades técnicas e artísticas. Por isso, sugerimos a reavaliação deste valor de referência de 95 para 90. Os melhores quesitos avaliados no questionário foram novamente Maestro, Solistas e Qualidade dos Concertos, todos com índices superiores a 96% de satisfação. Todos os outros quesitos avaliados neste período obtiveram 90% ou mais de de satisfação. Os quesitos avaliados entre 90 e 92% foram: Repertório (90%), Divulgação

(90,1%) e Preços dos Ingressos (90.3%). Vale destacar que o valor dos ingressos para os concertos das séries Allegro e Vivace são de R\$22,00 (inteira)/R\$11,00 (meia) para platéia superior; R\$33,00 (inteira)/R\$16,50 (meia) para platéia II e R\$48,00 (inteira)/R\$24,00 (meia) para platéia I, preços que consideramos bastante razoáveis quando comparados com os preços praticados por outras orquestras como a OSB e a OSESP. A média aritmética dos percentuais de cada quesito resulta em um percentual médio de 94%, inferior, portanto aos 95% estabelecidos como meta. Ainda assim, acreditamos que a média aritmética não é a mais indicada e seria preferível uma média ponderada já que alguns quesitos como qualidade do concerto são mais importantes para se medir o grau de satisfação do que, por exemplo, pontualidade. Reiteramos novamente, portanto, a necessidade de ser repensar o indicador.

Esse indicador segue detalhado no quadro abaixo:

Indicador 1.4 - Grau de satisfação do público com os concertos sinfônicos	
Apresentação	Vivace X e Allegro XI
Nº Questionários Respondidos	346
Qualidade do concerto	96.9%
Repertório	90%
Desempenho dos músicos	96.5%
Maestro	97.9%
Solista	95.7%
Pontualidade	93.8%
Material Gáfico	94.6%
Divulgação	90.1%
Preços dos ingressos	90.3%
Satisfação Média	94%

ÁREA DE TEMÁTICA 2: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

Indicador 2.1: Participação de convidados na temporada da Orquestra

Descrição: regentes (também conhecido como maestros) são aqueles que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra, mas que vêm dirigi-la a convite do ICF. Solistas são instrumentistas e cantores que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra e que participam dos concertos como convidados do ICF, executando peças que requerem a sua participação individual. O número de convidados varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de convidados a cada ano. Eventualmente, músicos com vínculo permanente com a orquestra e que se destacam nacionalmente, podem ser convidados pelo maestro para atuarem como solistas.

Fórmula: Número absoluto de regentes e solistas convidados na temporada da orquestra

Unidade de medida: Regentes/Solistas

Valor de referência V0: 21

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: contrato celebrado com o convidado e uma das seguintes formas: programa impresso, fotos, clippings de jornais, revistas e DVD.

Para o enriquecimento das apresentações, bem como com a intenção de promover novas experiências para o público e músicos, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais contou com a participação de nove convidados entre solistas e regentes nacionais e internacionais nos concertos realizados, cumprindo a meta estipulada para o terceiro quadrimestre de 2011.

Fatores facilitadores: A verificação de agendas dos convidados (solistas e regentes) com antecedência assim como o planejamento prévio da programação são fatores que garantem a participação com excelência de grandes nomes da música erudita nas apresentações da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O grande sucesso e reconhecimento da Filarmônica no meio cultural também são fatores que contribuem para atrair os convidados dos concertos na temporada da Orquestra.

O quadro abaixo apresenta os nomes dos convidados em cada concerto realizado:

Área temática 2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	
Indicador 2.1 - Participação de convidados na temporada da orquestra	
Apresentação	Regentes/Solistas
Vivace VIII	Josep Caballé Domenech - regente / Alisa Weilerstein - violoncelo
Allegro X	Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini - piano
Vivace IX	Stefan Sanderling - regente / Anthony Flint - violino / João Carlos Ferreira - viola
Allegro XI	Vanessa Cunha - piano / Martin Mühle - tenor
Total	9

Indicador 2.2: Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos

Descrição: são concertos realizados juntamente com corais, companhias de dança etc. O número de corpos artísticos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, ou seja, a obra que demanda a participação de um corpo artístico determinado. Isto, portanto, não pressupõe crescimento no número de corpos a cada ano.

Fórmula: Número absoluto de concertos realizados juntamente com outros corpos artísticos.

Unidade de medida: Concertos realizados junto a outros corpos artísticos

Valor de referência V0: 1

Polaridade: não se aplica

Peso: 1

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: duas delas, no mínimo: cartazes, folders com programação, fotos, gravações e clippings de jornais e revistas.

Para o enriquecimento das apresentações, bem como com a intenção de promover novas experiências para o público e músicos, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, no último concerto da série Allegro da Temporada 2011, contou com a participação do elenco masculino do Coral Lírico de Minas Gerais, cumprindo a meta estipulada para o período avaliado neste relatório.

Fatores facilitadores: A verificação de agendas de outros corpos artísticos com antecedência, assim como o planejamento prévio da programação são fatores que garantem a participação de parceiros nas apresentações da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O grande sucesso e reconhecimento da Filarmônica no meio cultural também são fatores que contribuem para atrair os convidados dos concertos proporcionando apresentações enriquecedoras e fortalecendo os laços da cultura no Estado.

Esse indicador está representado no quadro abaixo:

Indicador 2.2 - Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos	
Apresentação	Programa
Allegro XI	Coral Lírico de Minas Gerais
Total	1

ÁREA DE TEMÁTICA 3: Divulgação da Orquestra através de mídia específica

Indicador 3.1: Número de concertos exibidos na TV

Descrição: Concertos da Orquestra que são exibidos em redes de televisão públicas ou privadas, podendo cada concerto compreender uma ou mais obras executadas pela Orquestra no grande teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro período avaliatório a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo dos demais períodos.

Obs: O cumprimento desta meta não depende apenas do esforço da OSCIP e sim da disponibilidade na grade de programação da emissora de televisão.

Fórmula: Número acumulado de concertos exibidos na TV.

Unidade de medida: Concertos exibidos na TV

Valor de referência V0: 27

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: mapas de inserção de programação da TV e/ou declaração da emissora de TV

Neste período avaliatório a meta para a difusão de 12 concertos pela Rede Minas de Televisão foi cumprida e superada, totalizando 13 concertos difundidos, ou seja, 108% da meta pré-estabelecida. Vale ressaltar que no acumulado, somando os períodos anteriores, obtemos um número total de 41 exibições de concertos da Filarmônica na Rede Minas, entre Allegros, Vivaces e Óperas.

Fatores facilitadores: O resultado mostra que a Rede Minas toma uma decisão muito favorável a nosso apelo para uma crescente inserção dos concertos na sua grade de programação. Embora não possamos interferir na decisão da emissora, esperamos que ela continue aberta à esta política de divulgação cultural.

Segue no quadro abaixo as exibições detalhadas:

Área temática 3 - Divulgação da Orquestra por meio de mídia específica		
Indicador 3.1 - Número de concertos exibidos na TV		
Apresentação/Data do Concerto	Programa	Data da exibição
Temporada de ópera (23/08/08)	Programa Harmonia	06/10/2011
Temporada de ópera (25/06/2009)	Programa Harmonia	11/10/2011
Temporada de ópera (13/10/2011)	Programa Harmonia	11/09/2011
Vivace V (23/09/2008)	Programa Harmonia	16/10/2011
Allegro IV (29/05/2008)	Programa Harmonia	23/10/2011
Allegro IX (11/11/2010)	Programa Harmonia	23/11/2011
Allegro V (07/05/2009)	Programa Harmonia	13/11/2011
Allegro I (19/02/2011)	Programa Harmonia	04/12/2011
Allegro V (07/05/2009)	Programa Harmonia	11/12/2011
Vivace IV (18/08/2009)	Programa Harmonia	18/12/2011
Allegro I (19/02/2009)	Programa Harmonia	25/12/2011
Allegro II (19/03/2009)	Programa Harmonia	25/12/2011
Allegro IX (11/11/2010)	Programa Harmonia	23/11/2011
Total		13

Indicador 3.2: Número de concertos difundidos em rádio

Descrição: Concertos da Orquestra que são veiculados por estações de rádio públicas ou privadas, podendo cada concerto compreender uma ou mais obras executadas pela Orquestra no grande teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro período avaliatório a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo dos demais períodos.

Obs: O cumprimento desta meta não depende apenas do esforço da OSCIP e sim da disponibilidade na grade de programação da emissora radiofônica.

Fórmula: Número acumulado de concertos difundidos em rádio.

Unidade de medida: Concertos

Valor de referência V0: 26

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: mapas de inserção de programação da rádio e/ou declaração da emissora de rádio.

Este indicador estabelece como meta para o período a difusão de 10 concertos pela Rádio Inconfidência. Apesar de terem sido difundidos apenas 3 (três) concertos no período avaliado, ressalta-se que a soma com o período anterior ultrapassa a meta totalizando 13 (treze) concertos difundidos pela rádio no ano de 2011. Dessa forma e levando-se em consideração o número acumulado, conforme a fórmula do indicador sugere, podemos considerar uma superação da meta em 3 concertos.

Fatores facilitadores: O resultado mostra que a rádio Inconfidência toma uma decisão muito favorável a nosso apelo para uma crescente inserção dos concertos na sua grade de programação, contribuindo com a política de divulgação cultural em nosso estado. A transmissão dos concertos foi possível graças a uma parceria da Rádio Inconfidência com o Instituto Cultural Filarmônica.

Segue no quadro abaixo detalhamento dos concertos difundidos em rádio:

Indicador 3.2 - Número de concertos difundidos em rádio			
Apresentação/Data do Concerto		Programa	Data da exibição
Allegro II	(24/03/2011)	Recitais Brasileiros	24/10/2011
Allegro IV	(19/05/2011)	Recitais Brasileiros	28/11/2011
Vivace VII	(06/09/2011)	Recitais Brasileiros	02/01/2012
Total			3

Indicador 3.3: Número de inserções do nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea (impressa e digital)

Descrição: O indicador mostra o número de vezes em que o nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi citado em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e/ou digital. O objetivo é mensurar a visibilidade das ações em que teve a participação a Orquestra Filarmônica. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas) regionais e nacionais. A matéria do mesmo tema será considerada/contabilizada cada vez que aparecer em veículo de comunicação impresso ou digital.

Formula: Número acumulado de vezes em que as matérias foram publicadas na mídia impressa e/ou digital

Unidade de medida: Inserções do nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea

Valor de Referência: Não se aplica

Polaridade: Maior/melhor

Peso: 2

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): (resultado/meta)*100

Forma de Verificação: Clipping eletrônico do Instituto Cultural Filarmônica e/ou cópias das matérias publicadas nas mídias impressas ou digitais.

Neste indicador, a meta de 70 inserções do nome da Orquestra Filarmônica em veículos de mídia impressa foi ultrapassado em quase o dobro desse valor, uma vez que foram veiculadas 24 matérias jornalísticas, de caráter espontâneo (não pagas), nos veículos regionais e nacionais neste período além das 105 matérias dos períodos anteriores, somando 129 matérias jornalísticas na Temporada 2011, ou seja, 184% da meta cumprida conforme número acumulado orientado na fórmula do indicador.

Fatores facilitadores: Esse índice foi atingido graças ao trabalho massivo do departamento de comunicação, com envios de releases para toda imprensa, explicitando as especificidades de cada um dos concertos da OFMG, bem como o agendamento de entrevistas com regentes e solistas de grande importância nacional e internacional. Além disso, a veiculação de propagandas em TV e rádio acabaram por chamar a atenção da imprensa em geral para a programação, aumentando o interesse em veicular matérias.

Fatores dificultadores: Uma das principais fontes de apuração das matérias publicadas pela mídia de maneira espontânea é o serviço de clipping contratado pelo ICF. Com o corte do repasse em novembro de 2011, umas das medidas para conter custos foi a interrupção momentânea de tal serviço no período de novembro a janeiro, prejudicando assim a medição completa desse indicador.

Indicador 3.3 - Número de inserções do nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea (impressa e digital)	
Mídia espontânea	Inserções
Mídia impressa	24
Total	24

ÁREA TEMÁTICA 4: Formação de Público

Indicador 4.1: Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte

Descrição: Número absoluto de concertos realizados em cidades que não seja a capital mineira – sede da Orquestra. O número de concertos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro período avaliatório a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo dos demais períodos.

Fórmula: Número absoluto de concertos realizados fora de Belo Horizonte.

Unidade de medida: Concertos realizados fora de Belo Horizonte

Valor de referência V0: 22

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: atestado fornecido pela polícia militar ou qualquer órgão público local para concertos em praças e parques ou atestado no caso de apresentações em teatros ou outros lugares fechados.

Meta não avaliada no período

Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte

Descrição: pessoas presentes nos concertos realizados nas cidades de cada turnê.

Fórmula: Número absoluto de pessoas que assistiram os concertos.

Unidade de medida: Pessoas presentes nos concertos realizados fora de Belo Horizonte

Valor de referência V0: 32.882

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: atestado fornecido pela polícia militar e de qualquer órgão público local.

Meta não avaliada no período

Indicador 4.3: Número de concertos diversos

Descrição: Caberão no conceito de concertos diversos aqueles da série concertos no parque, da série concertos para a juventude, concertos didáticos e a participação nas óperas produzidas pela Fundação Clovis Salgado. O número de concertos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano. Para tanto, temos: concertos no parque são aqueles realizados nos espaços abertos dos parques ou praças na região metropolitana de Belo Horizonte; concertos didáticos são aqueles realizados com objetivo educacional (ensinar sobre instrumentos e conteúdos de um concerto sinfônico) destinados a alunos de escolas do ensino fundamental, médio e superior, preferencialmente da rede escolar pública; concertos para a juventude são aqueles realizados aos domingos pela manhã com objetivo de oferecer uma opção cultural para a população que não pode assistir aos concertos da programação noturna; destinado preferencialmente ao público jovem e familiares ainda pouco conhecedores da música clássica; Ópera no Grande Teatro do Palácio das Artes: evento organizado e promovido pela Fundação Clovis Salgado com a participação de solistas convidados, coral lírico, corpo de dança e a Orquestra Filarmônica como convidada.

Obs: Registra-se, entretanto que a participação da Filarmônica nas 05 réцитas computadas como meta para o terceiro período avaliatório esta condicionada a real capacidade da Fundação Clovis Salgado de realizar a Ópera. Assim, caso a Orquestra Filarmônica participe das Óperas a meta, do período avaliatório em que ela estiver inserida será acrescida de 5 concertos.

Fórmula: Número absoluto de concertos diversos, realizados.

Unidade de medida: Concertos

Valor de referência V0: 15

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: duas delas, no mínimo: solicitação da escola, declaração da escola da participação dos alunos no concerto, folders com programação, fotos, cartazes, gravações, clippings de jornais e revistas, declaração de órgão público ou privado responsável pelo parque/praza, atestado da polícia militar.

Em relação ao número de concertos diversos, a Orquestra Filarmônica de MG realizou 10 (dez) apresentações, superando a meta de 7 (sete) apresentações no período, com cumprimento de 128% da meta estabelecida para o terceiro quadrimestre de 2011. Vale ressaltar que o dia 17 de outubro entrou no cômputo do realizado nesta meta pois neste dia aconteceu um ensaio aberto da Filarmônica de Minas para a Ópera La Bohème com um número expressivo de público.

Fatores facilitadores: O fator de sucesso para o cumprimento desta meta foi principalmente a qualidade artística da OFMG que fez com que fosse convidada pela parceira Fundação Clóvis Salgado para sua temporada de Ópera, apresentando La Boème, de Puccini. Além disso, a superação no número de concertos se deve a programação da FCS que definiu o número de récitas superior ao anteriormente estipulado.

O quadro abaixo apresenta um detalhamento dos concertos diversos realizados no terceiro quadrimestre de 2011.

Indicador 4.3: Número de concertos diversos	
Apresentação	Data
Temporada de Ópera	17/10/2011
Temporada de Ópera	19/10/2011
Temporada de Ópera	20/10/2011
Temporada de Ópera	22/10/2011
Temporada de Ópera	23/10/2011
Temporada de Ópera	25/10/2011
Temporada de Ópera	26/10/2011
Temporada de Ópera	28/10/2011
Temporada de Ópera	29/09/2011
Concertos para a Juventude	27/11/2011
Total	10

Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos

Descrição: número total das pessoas presentes nos concertos diversos.

Obs: Registra-se, entretanto, que o público de 5.000 (cinco mil) pessoas computado como meta para o terceiro período avaliatório esta condicionada a real capacidade da Fundação Clovis Salgado de realizar a Ópera.

Fórmula: Número absoluto de pessoas que assistiram os concertos diversos.

Unidade de medida: Pessoas

Valor de referência V0: 21.291

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: uma delas: declaração das escolas com lista de presença e/ou número de crianças e jovens que assistiram os concertos didáticos, atestado fornecido pela polícia militar ou Órgão Público local.

Em relação ao público presente nos concertos diversos, 12.308 (doze mil trezentos e oito) pessoas estiveram nas nove apresentações da Orquestra, considerando o ensaio aberto da Ópera La Bohème, ultrapassando a meta em 8.996 pessoas.

Fatores facilitadores: O sucesso do atingimento desta meta está na facilidade de acesso aos teatros, na programação atrativa a preços populares, na grande divulgação e no formato diferenciado dos concertos. Além disso, a credibilidade da Fundação Clóvis Salgado associada à sua tradição de levar à população de Belo Horizonte grandes montagens de óperas em sua Temporada, além da sua boa campanha de divulgação, contribuiu para o sucesso de público em cada apresentação.

O quadro abaixo apresenta o público em cada um dos concertos realizados no período avaliatório:

Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos	
Apresentação	Quantidade
Temporada de Ópera (ensaio aberto)	489
Temporada de Ópera (evento fechado)	1.218
Temporada de Ópera	1.259
Temporada de Ópera	1.444
Temporada de Ópera	1.450
Temporada de Ópera	1.450
Temporada de Ópera	1416
Temporada de Ópera	1.448
Temporada de Ópera	1.523
Concertos para a Juventude	611
Total	12.308

AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística

Indicador 5.1: Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes.

Descrição: realização de festivais ou laboratórios visando a descoberta e promoção de novos talentos para composição e regência.

Fórmula: Número absoluto de eventos realizados.

Unidade de medida: Eventos

Valor de referência V0: 2

Polaridade: não se aplica

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: Processo seletivo utilizado e, pelo menos mais uma das seguintes formas: programa, registro fotográfico, gravações.

A OFMG realizou no terceiro quadrimestre de 2011 o Laboratório de Regência, cumprindo assim a meta estabelecida para o período.

Fator facilitador: O Laboratório de Regência é uma iniciativa única entre orquestras brasileiras que dá a jovens regentes a oportunidade de desenvolver, na prática, a habilidade de lidar com uma orquestra profissional. Com orientações práticas e teóricas, o Laboratório é um dos mais relevantes projetos da Filarmônica de Minas que busca fomentar e incentivar que novos regentes sejam apresentados ao público. O Laboratório é possível devido ao grande prestígio e credibilidade da OFMG no mercado das grandes orquestras de música erudita.

Área temática 5 - Incentivo a produção intelectual e artística	
Indicador 5.1 - Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes	
Apresentação	Data
Laboratório de Regência	03/11/2011
Total	1

ÁREA TEMÁTICA 6: Captação de recursos

Indicador 6.1: Por meio de Bilheteria/Assinaturas

Descrição: montante de recursos arrecadados pela venda de ingressos dos concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes ou outros espaços. Os ingressos podem ser vendidos avulsos ou por meio de pacote de assinaturas. Meta Cumulativa.

Fórmula: Valor líquido em reais de recursos arrecadados em concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes e em outros espaços.

Unidade de medida: Reais

Valor de referência V0: R\$ 321.660,58

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$

Forma de verificação: borderô com o resultado da venda de ingressos; Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda dos ingressos/assinaturas, demonstrando o montante arrecadado pelas vendas.

Na temporada de 2011, foi arrecadado o total de R\$ 366.245,26 por meio do Programa de Assinaturas e venda de ingressos avulsos, superando assim a meta determinada de R\$322.000.

Fatores facilitadores: Os fatores que influenciaram o atingimento desta meta foram: vendas antecipadas de pacotes de assinaturas durante o período de campanha, atratividade da programação de concertos contribuindo para o interesse do público em geral, bem como a divulgação antecipada das apresentações. A parceria com a empresa Ingresso Rápido para a gestão de vendas online também foi um fator favorável, considerando a ampliação dos canais de vendas dos ingressos para os concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Indicador 6.2: Por meio da venda de concertos

Descrição: concertos realizados fora da programação oficial e cujo demandante tem a possibilidade de definir a data e o local da realização do evento bem como o público a que se destina.

Fórmula: Valor, em reais, captado por meio da venda do concerto.

Unidade de medida: Reais

Valor de referência V0: R\$242.811,55

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: contrato de venda

A captação de recursos da temporada 2011 por meio de venda de concertos teve como resultado final o valor de R\$ 94.080,00, não alcançando desta forma a meta estipulada de R\$ 242.000,00.

Fatores Dificultadores: A meta de captação por meio de venda de concertos teve como valor de referência o valor captado na temporada 2010. Embora haja um desejo e esforço constante da OSCIP em aumentar a venda de concertos, esses também são influenciados pela grade de programação definida para a temporada. Como exemplo, podemos citar dois contatos realizados por produtores locais em busca de apresentações da orquestra que foram negados pois coincidiam com concertos/ensaios já pre-agendados. Além disso, instituições como a Associação do Morro do Chapeu e o Minas Tennis Clube que compraram concertos em 2010 e não tiveram o mesmo interesse em 2011. O caso do Minas Tennis Clube foram 02 concertos vendidos em 2010 e apenas 01 em 2011.

Para 2012, o ICF tem modificado a sua política de marketing no intuito de buscar novos parceiros para contribuírem com os custos das apresentações, mesmo que parcialmente, aumentando o valor captado. Outra estratégia para 2012 é a renovação da programação das apresentações de grupos de câmara que são menos afetadas pela programação da temporada e também possuem um custo de viabilização inferior a um concerto com orquestra completa.

Indicador 6.3: Por meio de Patrocínios

Descrição: captação de recursos por meio de patrocínio engloba projetos a serem aprovados junto à Lei Estadual de Incentivo a Cultura e a Lei Federal de Incentivo a Cultura (Lei Rouanet) e doações. Meta Cumulativa.

Fórmula: Valor, em reais, de recursos captados junto a empresas patrocinadoras no período avaliatório.

Unidade de medida: Reais

Valor de referência V0: ≈ R\$ 1.941.093,50

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: comprovação de abertura de conta específica para receber recursos advindos de patrocínio e lei de incentivo e extrato bancário comprovando o desembolso do recurso.

O valor total arrecadado em 2011 junto a empresas patrocinadoras e por meio das leis de incentivo a cultura (Federal e Estadual) foi de R\$ 1.829.672,00, superior portanto a meta de R\$1.700.000.

É necessário apresentar uma ressalva ao patrocínio da empresa Usiminas no valor de R\$500.000,00 e que até o encerramento deste período avaliatório não havia efetuado o desembolso financeiro,

embora as negociações tenham sido finalizadas e aprovadas como atesta o email enviado pela Diretora Executiva do Instituto Cultural Usiminas.

Fatores Facilitadores: Sucesso do projeto e reconhecimento da orquestra pelo público e pelas empresas, fortalecendo assim a sua marca.

Fatores Dificultadores: Complexidade das negociações com possíveis patrocinadores no que se refere a contrapartidas. Editais de patrocínios cujos prazos ultrapassam aos estipulados no período avaliatório.

QUADRO DE AÇÕES

Área Temática	Ação	Peso	Duração		Reunião em que será avaliada		
			Início	Término			
			(Mês)	(Mês)			
1	Divulgação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	1.1	Gravação de alguns dos concertos que serão realizados dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes, gerando como produto DVDs destinados ao registro e divulgação dos concertos para formadores de opinião e para media específica, entre as quais a TV Minas	2	mar/11	dez/11	3ª Avaliação
		1.2	Elaborar Plano de Interiorização da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, para embasar o planejamento da programação 2012	2	mar/11	out/11	3ª Avaliação
2	Construção da Sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	2.1	Revisão do plano de trabalho e estudo preliminar para atender diretrizes do governo	1	fev/11	mar/11	1ª Avaliação
		2.2	Contratação dos projetos básicos e executivos como pré-condição para início da construção do complexo que sediará a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	1	fev/11	out/11	3ª Avaliação
3	Elaboração de Estudo acerca da diversificação de fontes para financiamento das atividades da Orquestra Filarmônica de MG	3.1	Elaboração de estudo acerca da diversificação de fontes para financiamento das atividades da Orquestra Filarmônica de MG	1	fev/11	set/11	2ª Avaliação

Nas ações programadas para este IV aditivo, as ações 1.1, 1.2 e 2.2 tem como prazo de término o terceiro quadrimestre de 2011.

ÁREA TEMÁTICA 1: Divulgação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Ação 1.1: Gravação de alguns dos concertos que serão realizados dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes, gerando como produto DVDs destinados ao registro e divulgação dos concertos para formadores de opinião e para media específica, entre as quais a TV Minas.

Critério de Aceitação: os próprios DVDs.

Peso: 2

Prazo: março a dezembro de 2011

Produto: 2 (Dois) DVDs em dezembro de 2011

Ação plenamente atendida sendo para a temporada 2011 foram gravados um total de 04 (quatro) concertos.

Ação 1.2: Elaborar Plano de Interiorização da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, para embasar o planejamento da programação 2012

Descrição: Elaborar Plano de Interiorização da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, para embasar o planejamento da programação 2012. O objetivo deste Plano é garantir que em 2012 a Orquestra se apresente em no mínimo três regiões do Estado nunca antes visitadas. O Plano de Interiorização deverá apresentar também ações de mobilização dos municípios vizinhos ao da apresentação, visando ampliar a abrangência do público atendido pelas apresentações.

O objetivo final desta ação é garantir que durante a vigência global do Termo de Parceria, ou seja, quatro anos, todas as regiões de Minas possam ser visitadas ao menos uma vez pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

O Plano de Interiorização da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais deve ser encaminhado para análise e aprovação do OEP.

Critério de Aceitação: Plano de Interiorização da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais aprovado.

Peso: 2

Prazo: março a outubro de 2011

Produto: Plano de Regionalização da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Em 22 de setembro de 2011, o presidente do ICF, Diomar Silveira, enviou um email a presidente da FCS, SolandaSteckelberg, com cópia para a supervisora do termo de parceria, Claudia Malta cujo texto segue abaixo replicado:

Prezada Solanda,

Segue, em anexo, o quadro que distribuí por ocasião da reunião que tivemos com a Secretária Eliane Parreiras com as informações relativas às tournês que foram realizadas pela Filarmônica desde que o trabalho começou em Fevereiro de 2008. A definição das cidades sempre obedeceu uma lógica de atender as macro regiões do Estado, com concertos nas cidades de porte médio devido a infra-estrutura necessária para receber uma grande orquestra e, sempre, em consulta com a Secretária Eleonora em 2008, Paulo Brant em 2009, Washington em 2010 e Eliane Parreiras este ano. Na grade com o planejamento geral para 2012, também em anexo, estão sinalizados os períodos destinados a tournês com algumas informações apenas indicativas quanto a cidades, assim como os períodos para concertos em parques e praças, juventude, didático, etc. Copio este e-mail à supervisora do termo, Claudia Malta, assim como à superintendente de interiorização, Fátima Trópia, para conhecimento e para que possamos, juntos, finalizar o planejamento para 2012 nas atividades relacionadas a tournês, praças e parques. Fico à disposição para esclarecimentos e uma possível reunião para tratarmos do assunto.

Em anexo, foi apresentado quadro resumo contendo todas as cidades visitadas pela orquestra desde a temporada de 2008, com levantamento de público presente e divididas por estados da federação. Para o estado de Minas Gerais, as cidades foram agrupados por macro regiões.

ÁREA TEMÁTICA 2: Construção da Sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Ação 2.2: Contratação dos projetos básicos e executivos como pré-condição para início da construção do complexo que sediará a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Critério de aceitação: Com a finalização da fase de prospecção do terreno e os estudos preliminares aprovados pelo Governador do Estado em março de 2011, será necessário a contratação dos projetos básicos e executivos

como pré-condição para início da construção do complexo que sediará a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O critério de aceitação serão projetos básicos produzidos por consultorias especializadas

Peso: 1

Prazo: abril a novembro de 2011

Produto: relatório com projetos básicos produzidos por consultorias especializadas

Condicionante: Esta ação está condicionada à aprovação pelo Governo do Estado do projeto e orçamento específico, além de sua determinação sobre a responsabilidade pela contratação dos projetos básicos e executivos. Cabendo ao ICF esta responsabilidade este termo deverá ser aditivado para fazer face as despesas dos projetos e seus contratos.

Não houve ao longo período regido pelo IV Termo Aditivo manifestação do Governo do Estado de maneira a determinar que a OSCIP fosse a responsável pela contratação dos projetos básicos e executivos. Desta forma, como essa era uma condicionante para a realização da ação, esta não foi atendida.

3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

	Mês 9				Mês 10				Mês 11				Mês 12							
	01/10/2011 a 31/10/2011		01/11/2011 a 30/11/2011		01/12/2011 a 31/12/2011		01/01/2012 a 31/01/2012		01/10/2011 a 31/10/2011		01/11/2011 a 30/11/2011		01/12/2011 a 31/12/2011		01/01/2012 a 31/01/2012					
1 Entrada de Recursos	TOTAL																			
1.1 Receitas	4.201.558,54																			
1.1.1 Repasses Termo de Parceria	4.201.558,54																			
1.1.2 Previsão de Saldo do TP/TA	-																			
1.1.3 Receita Arrecadada em Função da Existência do TP	204.000,00																			
1.1.4 Rendimentos Líquidos de Aplicações Financeiras	74.058,23																			
1.1.5 Outras Receitas	-																			
1.2 Devoluções	-																			
Total de Entradas:	4.219.687,94				90.624,52				160.556,59				8.747,72				4.479.616,77			
2 Saída de Recursos	Total																			
2.1 Despesas de Pessoal	2.611.588,53																			
2.1.1 Salários	652.897,13																			
2.1.2 Estagiários	2.100,00																			
2.1.3 Autônomos	-																			
2.1.4 Encargos	428.082,89																			
2.1.5 Benefícios	127.541,00																			
Subtotal (Pessoal):	1.210.621,02				4.842.484,08															
2.2 Serviços de Pessoa Jurídica	283.354,00																			
2.3 Despesas Gerais	79.588,80																			
2.4 Aquisição de Bens Permanentes	-																			
Total de Saídas:	1.573.563,82				1.550.620,82				1.510.763,82				1.368.065,02				6.003.013,48			
Total	60.669,25				3.036.141,95				464.621,19				29.199,62				3.590.632,01			
Total	(588.062,78)				(597.759,61)				(667.738,76)				(747.684,75)				(2.601.245,90)			
	(700,00)				(700,00)				(700,00)				(1.598,34)				(3.698,34)			
	(188.651,23)				(473.260,08)				(1.090.530,57)				(274.199,94)				(2.026.641,82)			
	(61.324,36)				(51.598,54)				(39.129,82)				(45.376,65)				(197.429,37)			
	(838.738,37)				(1.123.318,23)				(1.798.099,15)				(1.068.859,68)				(4.829.015,43)			
	(610.858,68)				(265.195,16)				(333.480,13)				(173.237,18)				(1.382.771,15)			
	(137.717,81)				(137.199,74)				(100.895,47)				(73.697,69)				(449.510,71)			
	-				(85,00)				(9.592,50)				(8.559,50)				(18.237,00)			
Total	(1.587.314,86)				(1.525.798,13)				(2.242.067,25)				(1.324.354,05)				(6.679.534,29)			

4. ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS

A análise de despesas e receitas do último período avaliatório relativo ao IV Termo Aditivo – quadrimestre outubro 2011 a janeiro 2012 – aponta para o bom uso dos recursos advindos do repasse do termo de parceria bem como os demais captados por meio de leis de incentivo, bilheteria e vendas de concerto nas ações firmadas entre a Fundação Clovis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica.

No que se refere às entradas de recursos, de uma maneira geral, um fato que comprometeu o fluxo de caixa da instituição foi o corte no último repasse do termo de parceria no valor de R\$834.000,00. Embora previsto o aporte de recursos no valor de 4.201.558,54 para o mês de outubro, o repasse foi realizado em duas parcelas sendo uma de R\$3.000.000,00 no final de novembro e outra parcela no valor de R\$366.875,00 em meados de dezembro. Somado a isso, a OSCIP teve que observar uma captação de recursos por meio de venda de concertos inferior a planejada conforme já descrito no detalhamento do indicadro 6.2.

Para fazer frente ao aporte de recursos menor do que o planejado, foram tomadas medidas cautelares no fim do exercício como o corte de gastos com estacionamento, serviço de clipping, cancelamento dos lanches de camarim para os músicos, cancelamento das gravações de concertos e redução em outras despesas previstas anteriormente. Além disso, foram recalculados os gastos de pessoal e suspensa qualquer nova contratação. Essas medidas foram suficientes para absorver o cortes e finalizar o IV termo advivo com equilíbrio nas contas financeiras.

Além disso, deve-se atentar para um valor superior ao previsto com despesas de pessoal no último período avaliatório. Tal diferença se justifica pelo pagamento das parcelas de décimo terceiro salario de toda folha de pessoal e também ao adiantamento de férias coletivas e adicional de férias a todos os músicos e equipe técnica. Os recursos financeiros necessários para honrar tais compromissos foram provisionados ao longo do exercício 2011.

No que tange aos desembolsos financeiros com contratação de serviços de pessoa jurídica superiores aos previstos, justifica-se, principalmente, pela contratação de músicos de cache com a finalidade de complementação de orquestra. Já às despesas administrativas, deve-se considerar os novos custos assumidos no início do ano com a mudança para a nova sede, não previsto na memória de calculo anterior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este 15º relatório gerencial apresenta os resultados comprometidos no VI Aditivo do Termo de Parceria da Orquestra Filarmônica de MG para o período de 01 de outubro de 2011 a 31 de janeiro de 2012. Nesses quatro meses foram realizados 15 concertos dentre os da Série Allegro e Vivace, Juventude, Laboratório de Regência e apresentações na Ópera produzida pela FCS. No total, mais de 17 mil pessoas assistiram as apresentações da OFMG neste período. Na temporada 2011, o número de público ultrapassou 85 mil pessoas em aproximadamente 65 apresentações..

Um destaque nesse período deve ser feito ao sucesso da ópera produzida pela FCS, onde a orquestra se apresentou como convidada, com um público de mais de 10.000 pessoas em 7 apresentações.

Embora o número de concertos tenha sido relativamente menor se comparado com os demais períodos avaliatórios, não ocorrendo, por exemplo, turnês por outras regiões, uma série de projetos paralelos foram conduzidos pela administração do Instituto Cultural Filarmônica e que devem ser apontados. O primeiro, foi o lançamento do novo site da Orquestra, totalmente reformulado e com novas áreas relacionadas a material multimídia como fotos, vídeos e áudios. O objetivo principal foi apresentar a população um rico material de tudo o que é produzido por esse exitoso projeto. Da mesma maneira, a diretoria administrativa financeira adquiriu um sistema de gestão que possibilitará a integração de diversas áreas da instituição, otimizando processos, promovendo mais integração e aumentando assim a eficiência da equipe e a transparência de suas ações. O sistema está em plena fase de implantação que deverá ser concluída ainda no primeiro quadrimestre de 2012.

O Instituto Cultural Filarmônica continuará empenhado na continuidade dos resultados que estão sendo conseguidos graças a dedicação de todos os seus funcionários e ao aprimoramento dos mecanismos de gestão aliados a qualidade da programação artística e da excelência dos regentes e músicos da Orquestra.

6 . COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

Conforme documentação juntada no presente relatório gerencial, o Instituto Cultural Filarmônica trabalha em perfeita regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária em relação a todas as pessoas de natureza física, pública ou privada, com que se relaciona na execução de sua administração.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
CNPJ: 07.837.375/0001-50

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida às 17:55:38 do dia 03/02/2012 <hora e data de Brasília>.

Válida até 01/08/2012.

Código de controle da certidão: **E764.3B6E.D857.99A6**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS
E ÀS DE TERCEIROS

Nº 058172011-11001011
Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
CNPJ: 07.837.375/0001-50

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 22/09/2011.
Válida até 20/03/2012.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa

CERTIDÃO EMITIDA EM:
03/02/2012

CERTIDÃO VALIDA ATÉ:
03/05/2012

NOME: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA

CNPJ/CPF: 07.837.375/0001-50

LOGRADOURO: PARAIBA

NÚMERO: 330

COMPLEMENTO: 12

BAIRRO: FUNCIONARIOS

CEP: 30130917

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE

UF: MG

Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual vir a constituir e cobrar novos créditos tributários que ainda não foram apurados ou lançados até esta data. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

**A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na internet,
página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (<http://www.fazenda.mg.gov.br>).**

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2012000084803711



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Finanças
Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO DE ISS

Certidão de Débitos nº: **204.788/2012-8** Número de Controle: **BBCA.8139.M9MB.53M4**

Emitida em **15/02/2012** requerida às **08:44:36** Validade: **15/03/2012**

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA

CNPJ: 07.837.375/0001-50

Endereço: RUA PARAIBA 330 SALA 1201 02 04 06 0 FUNCIONARIOS - 30130 917

Inscrição Municipal: 2058710015

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, até a presente data, no que se refere ao ISSQN.

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço: <http://cnd.pbh.gov.br/cnd/autenticacao.do>

CERTIDÃO GRATUITA - <http://cnd.pbh.gov.br/cnd>

A autenticidade desta certidão deve ser verificada em:
<http://cnd.pbh.gov.br/cnd/autenticacao.do>



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07837375/0001-50
Razão Social: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
Endereço: R PARAIBA 330 12 ANDAR / FUNCIONARIOS / BELO
HORIZONTE / MG / 30130-917

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 02/02/2012 a 02/03/2012

Certificação Número: 2012020200231973498360

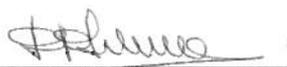
Informação obtida em 03/02/2012, às 17:51:21.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 15º Relatório Gerencial do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2012



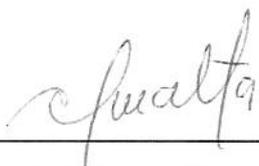
Diomar Donizete da Silveira

Diretor Presidente da OSCIP Instituto Cultural Filarmônica

8. DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2012.



Claudia de Lanna Malta

Supervisora do Termo de Parceria, representante da Fundação Clóvis Salgado